

PÁG 2

Sefaz-SP responde consulta tributária da Abraceel e consolida entendimento para agentes do mercado

PÁG 4

Abraceel questiona CCEE sobre procedimentos dos novos critérios de autorização de comercializadores

PÁG 6

Por unanimidade, Rodrigo Ferreira é eleito vice-presidente do Fase

PÁG 8

Fase conclui agenda de propostas para candidatos à Presidência da República

PÁG 10

Abraceel na Mídia

PÁG 11

Curtas

PÁG 16

E o Congresso?

PÁG 17

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Sefaz-SP responde consulta tributária da Abraceel e consolida entendimento para agentes do mercado

Matéria em 1 minuto:

- Sefaz-SP entende que não deve haver preocupação com os casos em que os dados de consumo estejam disponíveis após o vencimento do tributo, pois o consumidor detém o conhecimento dos dados do seu efetivo consumo antes do recebimento da nota fiscal;
- Secretaria esclarece que devem ser considerados os valores obtidos nos relatórios de consumo, e não no relatório de pós-contabilização;
- Também foi esclarecido pela Secretaria que, no caso em que o consumidor possua contratos de compra com diversos fornecedores, pode ser feita uma apropriação proporcional a cada um deles, considerando o montante consumido e o valor do contrato.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 22.06, a Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo disponibilizou a resposta à consulta tributária formulada pela Abraceel em 18.04 sobre a tributação de ICMS nas operações do mercado livre de energia elétrica no Estado.

A Sefaz-SP aponta que os dados do efetivo consumo ocorrido podem ser obtidos diretamente com o consumidor ou mesmo com a CCEE. Assim, no questionamento sobre como as empresas devem proceder nos casos em que os dados de consumo forem disponibilizados somente após o vencimento do tributo, a Sefaz-SP entende que isso não deve ocorrer, pois o consumidor detém o conhecimento dos dados do seu efetivo consumo antes mesmo do recebimento da nota fiscal.

Ainda sobre esse tópico, a Sefaz-SP esclarece que devem ser considerados os valores obtidos nos relatórios de consumo, e não no relatório de pós-contabilização, pois esse inclui as perdas do sistema na rede básica e taxas acrescidas pela CCEE.

No caso de o consumidor possuir contratos de compra de energia com diversos fornecedores, e de não haver possibilidade de mensuração do consumo correspondente a cada fornecedor individualmente, a Sefaz-SP esclarece que poderá ser realizada uma apropriação proporcional a cada um deles, considerando o montante consumido e o valor do contrato.

Em outro questionamento, se deve ser emitida uma nota fiscal com destaque do ICMS



sobre a parcela consumida e outra sem destaque de ICMS sobre a parcela não consumida, ou apenas uma nota fiscal segregando esses valores, a Sefaz-SP explicou que deverá ser emitida somente a nota fiscal prevista no inciso I, artigo 14, da Portaria SER 14/2022. Complementando, ressalta que a nota fiscal prevista no inciso II do mesmo artigo é emitida apenas nas hipóteses de operação interna subsequente.

Em relação às operações interestaduais, a Sefaz-SP aponta que não há incidência na saída da energia elétrica com destino a outro estado, com a ressalva de que, de modo inverso, na entrada da energia elétrica no estado de destino, ocorre o fato gerador do ICMS, portanto, a forma e sistemática de recolhimento do ICMS devido nessas operações deve respeitar a legislação do estado de destino.

Em operação interestadual destinada à comercialização, a Sefaz-SP considerou correto o entendimento de que ocorre o encerramento do diferimento, com dispensa do recolhimento do imposto anteriormente diferido.

O documento na íntegra pode ser acessado na área restrita do site da Abraceel, clicando [aqui](#).



Abraceel questiona CCEE sobre procedimentos dos novos critérios de autorização de comercializadores

Matéria em 1 minuto:

- CCEE ponderou que ainda não tinha proposta fechada em relação ao agente que já possui negociações acima de 30 MWmed a partir de maio de 2023 e não se enquadrará como comercializador tipo 1 (patrimônio líquido mínimo de R\$ 10 milhões);
- Proposta deve ser fechada em breve e encaminhada à Aneel para análise e abertura de discussão pública;
- A Câmara de Comercialização informou que o sistema de garantias financeiras do MVE está em processo de planejamento.



Tempo de leitura:
2 minutos

A Abraceel se reuniu com o Conselheiro da CCEE Marcelo Loureiro e equipe no dia 20.06 com o objetivo de discutir o detalhamento da Resolução 1.014/22 da Aneel sobre Procedimentos de Comercialização (PdC), que trata dos critérios de entrada, manutenção e saída dos agentes do mercado de energia. Publicada dia 25.04, a resolução estipulou prazo de 60 dias para que as regras e os procedimentos de comercialização fossem ajustados.

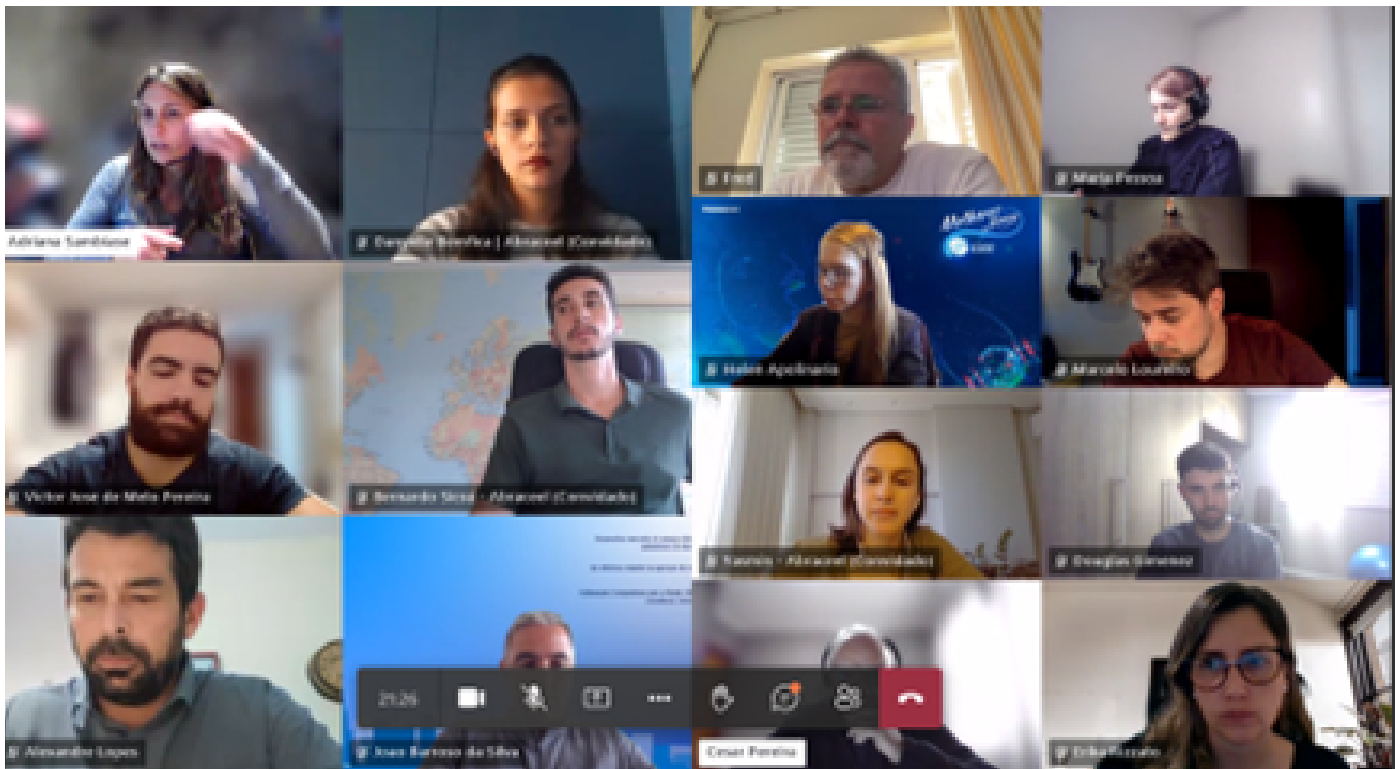
Na ocasião, a Abraceel pontuou algumas questões trazidas pelas associadas que devem ser detalhadas nos procedimentos, tais como:



Em relação ao agente que já possui negociações registradas acima de 30 MWmed a partir de maio de 2023 e não possui patrimônio líquido de R\$ 10 milhões, a Abraceel pontuou que é importante resguardar os contratos que já foram fechados observando a regulamentação vigente. Sobre esse ponto, a CCEE ponderou que opções seriam discutidas com o Conselho de Administração da CCEE no dia seguinte.

Sobre a metodologia de atualização monetária do patrimônio líquido e a data para comprovação do patrimônio líquido, a CCEE sugeriu que possa ser aplicado o mesmo tratamento em relação a outros processos similares. Já em relação à entrega dos balancetes, a CCEE entende que deverá ser auditado, mesmo que a resolução deixe a entender que poderá ser realizada pelo contador da empresa e/ou auditado.

A expectativa da CCEE é fechar uma proposta em breve e encaminhar à Aneel para a análise e abertura de discussão pública.



Aproveitando a oportunidade, a Abraceel questionou sobre o andamento do sistema de garantias financeiras do MVE, dado que a nova metodologia de garantias apenas entrará em vigor quando a CCEE estiver com o sistema pronto. Em resposta, a CCEE informou que o sistema está em processo de planejamento para, em seguida, ser operacionalizado, com previsão de implementação no início de 2023.

Ademais, a Abraceel manterá diálogo com a instituição para informações relativas ao andamento dos dois temas.

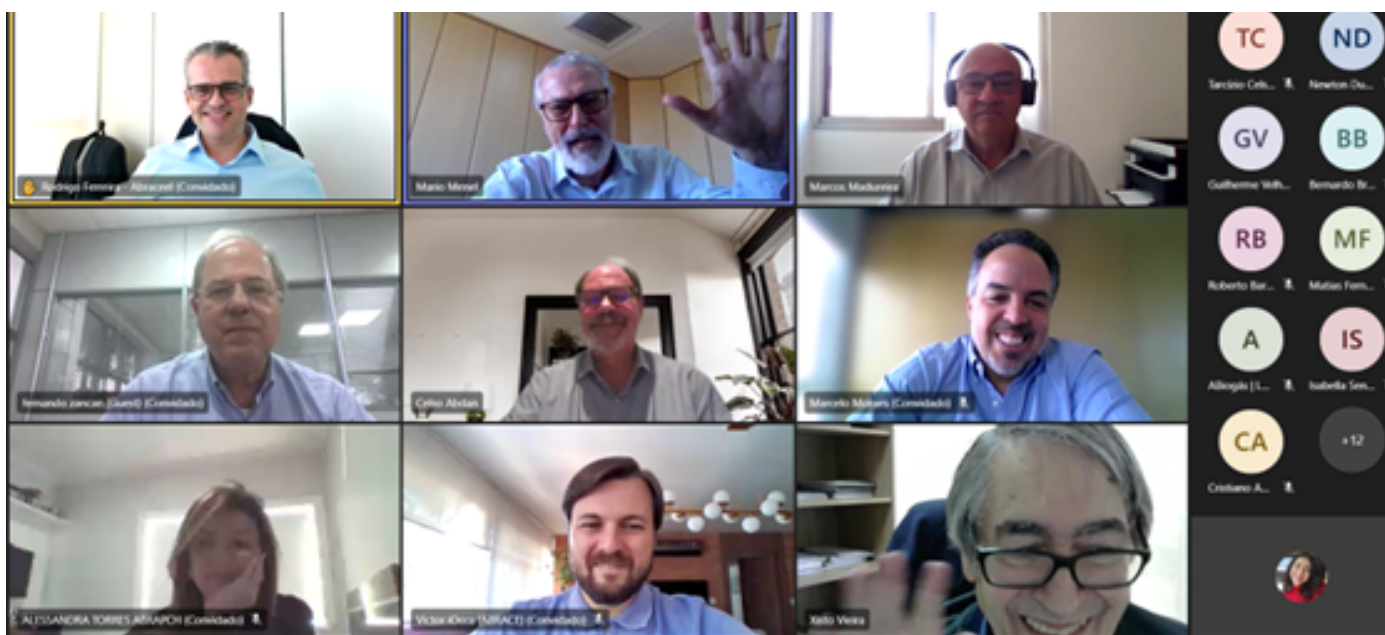
Por unanimidade, Rodrigo Ferreira é eleito vice-presidente do Fase

Matéria em 1 minuto:

- Em reunião realizada dia 23.06, Rodrigo Ferreira foi eleito vice-presidente do Fórum de Associações do Setor Elétrico por unanimidade;
- Mário Menel foi reeleito presidente e recebeu homenagem das 27 associações em reconhecimento à dedicação e liderança;
- Encontro foi marcado por avaliações do cenário político e setorial, além discussão de ações para divulgação de propostas durante o período eleitoral.



Tempo de leitura:
2 minutos



Em um encontro marcado por avaliações do cenário político e setorial, além de eleição e homenagem, os integrantes do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) participaram de reunião no dia 23.06 quando reconduziram o atual presidente, Mario Menel, para um novo mandato à frente do colegiado e elegerem Rodrigo Ferreira, para o cargo de vice-presidente, assim como Celso Cunha, da Abdan. As decisões foram por unanimidade.

Em seguida à eleição, Rodrigo Ferreira entregou uma placa para Mario Menel, em nome das 27 associações do colegiado, em reconhecimento à dedicação, à liderança e aos relevantes serviços prestados para o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

O encontro também foi marcado por apresentações de Marcelo Moraes, vice-presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade da Abiape, sobre o atual cenário político e eleitoral, e do professor Edvaldo Santana, ex-diretor da Aneel e Diretor-Executivo na Negócios de Energia Associados (Neal), sobre os desafios e caminhos para o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

Além disso, Donato Filho, diretor da Volt Robotics, e Bernardo Brandão, Diretor da DGBB Comunicação & Estratégia, apresentaram informações sobre ações já realizadas e a serem ainda conduzidas no âmbito do plano de comunicação da agenda de propostas elaborada pelos integrantes do Fase, documento que lista os temas prioritários do setor elétrico brasileiro e que será entregue aos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2022 (veja matéria a seguir).



Fase conclui agenda de propostas para candidatos à Presidência da República

Matéria em 1 minuto:

- Com suporte técnico da Volt Robotics, o Fase construiu uma agenda de propostas com prioridades do setor elétrico nacional para dialogar com candidatos, órgãos de governo e parlamentares;
- No total, 16 propostas foram ordenadas em cinco temas principais, incluindo modernizar e acelerar a abertura do mercado de energia;
- O processo de construção do documento incluiu 24 entrevistas com associações e com os principais órgãos da governança pública do setor elétrico, contando com participação ativa da Abraceel.



Tempo de leitura:
2 minutos

Agenda propositiva para o setor elétrico brasileiro

2023 - 2026

O Fórum das Associações do Setor Elétrico concluiu a elaboração da agenda de propostas aos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2022. O documento foi elaborado com suporte técnico da consultoria Volt Robotics e tem o objetivo de ordenar e facilitar a interlocução com candidatos, órgãos de governo e parlamentares.

No dia 23.06, Donato Filho, diretor da Volt Robotics, apresentou a versão final da agenda de propostas, um esforço que contou com participação de 20 das 27 associações que compõem o colegiado, indicando as prioridades do setor elétrico nacional.

O processo de construção incluiu 24 entrevistas com diversas associações que compõem o Fórum e com os principais órgãos que impactam o setor elétrico, como MME, ONS, Aneel, Ministério da Economia e Senado Federal. Além disso, houve um workshop onde os participantes puderam discutir os assuntos abordados e elencar as prioridades.



As 16 sugestões foram organizadas em cinco temas prioritários:

Aprimorar a governança setorial

1. Dar clareza e especificidade às responsabilidades das instituições.
2. Promover indicações com critérios profissionais de seleção aos cargos de liderança no sistema elétrico brasileiro.
3. Dedicar pessoas e recursos à adaptação, à prevenção e à gestão das mudanças climáticas.

Reduzir encargos e subsídios

4. Promover o atendimento eficiente e renovável aos sistemas isolados e remotos.
5. Incentivar a energia renovável de forma eficiente.
6. Suportar a política pública de subsídios para os consumidores de baixa renda com recursos da União.
7. Promover o desenvolvimento de comunidades de energia.
8. Instituir metas de redução de encargos para as instituições do sistema elétrico brasileiro.

Modernizar o mercado de energia

9. Dar transparência a todos os dados da operação do sistema elétrico.
10. Estruturar o programa brasileiro de medição inteligente.
11. Promover a modernização tarifária.

Acelerar a abertura do mercado

12. Dar a todos os consumidores a liberdade de escolha do fornecedor de energia elétrica.

Promover atração de investimentos

13. Priorizar o licenciamento ambiental dos projetos do sistema elétrico brasileiro.
14. Simplificar o acesso aos mecanismos de incentivo.
15. Estabelecer uma pauta setorial estratégica, com a priorização de temas de alto impacto.
16. Dar transparência às restrições sistêmicas.

O material serve como base para fomentar discussões para que a energia elétrica seja cada vez mais um vetor de desenvolvimento econômico, ambiental e social e os benefícios das propostas atinjam toda a economia, promovendo redução da inflação, geração de renda e empregos.

O documento completo pode ser acessado [aqui](#).





ABRACEEL NA MÍDIA



PARÁ E MG TÊM MAIS DE 50% DO CONSUMO DE ENERGIA VINDO DO MERCADO LIVRE

| Energia Hoje

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



COMERCIALIZADORAS E O CONSUMIDOR VAREJISTA

| Brasil Energia

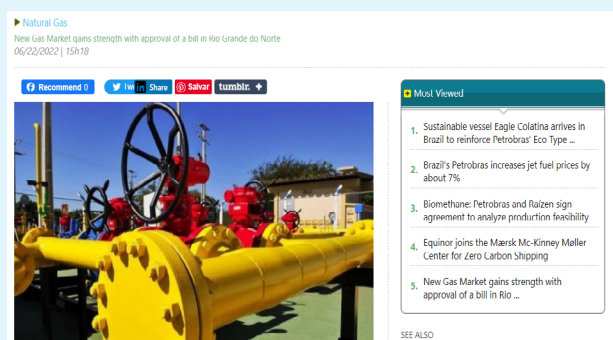
[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



ABRACEEL: ABERTURA DO MERCADO PODERIA COMEÇAR POR MEIO DE PORTARIAS

| Energia Hoje

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



NEW GAS MARKET GAINS STRENGTH WITH APPROVAL OF A BILL IN RIO GRANDE DO NORTE

| TB Petroleum

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



CURTAS

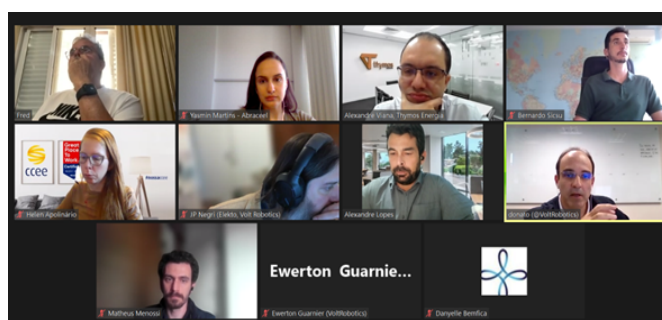
GD de volta à pauta! MME abre consulta pública sobre valoração dos custos e benefícios

A Lei 14.300/22, que instituiu o marco legal da geração distribuída, estabeleceu que compete ao CNPE definir diretrizes para valoração dos custos e benefícios da MMGD até seis meses da publicação da Lei - ou seja, até 06.07. A Aneel terá até julho de 2023 para estabelecer os cálculos para essa valoração, com base nessas diretrizes. Assim, o MME divulgou em 23.06 a Consulta Pública 129/2022, com prazo de dez dias, com os principais pontos a serem considerados na elaboração de tais diretrizes. Cabe apontar que a valoração dos benefícios da GD será efetivamente aplicada a partir de 2029 para os novos solicitantes e a partir de 2046 para aqueles que solicitarem conexão até janeiro de 2023, ou seja, não será aplicada aos consumidores atuais, pois esses já possuem o benefício de a energia injetada ser valorada por todos os componentes da tarifa. Interessados devem enviar contribuições pelo site do MME até 03.07. Após a consulta pública, a minuta de resolução será submetida à apreciação dos integrantes do CNPE. O Grupo Técnico da Abraceel discutirá o tema no dia 28.06, às 15h.

Abraceel e CCEE discutem detalhes técnicos do monitoramento da alavancagem

No dia 20.06, a Abraceel e a Volt/Elektro se reuniram com a equipe da CCEE res-

ponsável pelo detalhamento dos cálculos para o monitoramento da alavancagem para oferecer a percepção da associação sobre o que falta ser considerado neste primeiro momento. A proposta da CCEE é que a resolução da Aneel venha em nível de diretriz e que o detalhamento esteja em cadernos técnicos, como Regras e Procedimentos de Comercialização. A equipe da CCEE informou que já estão trabalhando na algebrização para o cálculo estatístico da alavancagem, discutindo como tratar as exposições e também analisando casos especiais, como o de geradores com comercialização regulada, entre outros aspectos. A Abraceel chamou atenção para a uniformização da curva de mercado e sugeriu conversas com as entidades que poderiam prover os dados. Além disso, reforçou pontos e parâmetros já elencados em sua contribuição enviada à Aneel. Ao final, a equipe da CCEE agradeceu as sugestões e informou que deverá agendar novo encontro com a Abraceel para apresentar a evolução das propostas.



Aneel pauta resultado das consultas de sinal locacional e bandeiras tarifárias

Estão na pauta da reunião pública da Aneel do dia 28.06 os resultados de duas consultas públicas. O primeiro processo se refere à 2ª fase da CP 39/2021, instituída



se refere à 2ª fase da CP 39/2021, instituída para (i) aprimorar as propostas de análise de impacto regulatório e de regulamentação do sinal locacional das tarifas de uso dos sistemas de transmissão e de distribuição para centrais de geração conectadas em 88 kV e 138 kV e (ii) aprovar os Submódulos 7.4, 9.4 e 10.5 dos procedimentos de regulação tarifária. O segundo se refere à CP 12/2022, instituída para obter subsídios para o aprimoramento da proposta de revisão dos adicionais e das faixas de acionamento para as bandeiras tarifárias 2022/2023.

Aprovada consulta sobre aportes à CDE decorrente do bônus da Eletrobras

No dia 21.06, durante a reunião de diretoria da Aneel, foi aprovada a Consulta Pública 34/2022, para discutir o repasse para a modicidade tarifária do ACR dos recursos decorrentes do valor adicionado às novas concessões derivadas da desestatização da Eletrobras. O art. 3º da Resolução CNPE 15/2021 estipula o valor de R\$ 32 bilhões para abatimento das tarifas reguladas. Porém, para definir o fluxo de recursos a serem aportados, ainda foi levado em consideração a incidência do WACC de 7,31%, o que faz com que o valor total chegue a R\$ 71 bilhões até 2047, ainda sujeito a atualização anual pelo IPCA. Foi noticiado que os novos contratos de concessão já foram assinados, e o primeiro aporte, de R\$ 5 bilhões, deve ser feito até 30 dias depois. A previsão é que o recurso esteja disponível na CDE até a primeira quinzena de julho. O prazo para contribuições à Consulta é até o dia 05.08. até o dia 05.08.

Data	Parcelas	Aporte à CDE
2022 – Aporte Inicial	1	R\$ 5.000.000.000,00
2023	1	R\$ 574.628.536,39
2024	1	R\$ 1.149.257.072,78
2025	1	R\$ 1.723.885.609,17
2026	1	R\$ 2.298.514.145,57
2027-2047	21	R\$ 2.873.142.681,96
Total	26	R\$ 71.082.281.685,07

Abraceel aguarda contribuições sobre parcelamento de valores inadimplidos até dia 8

Com a abertura da Tomada de Subsídios 10/2022 da Aneel, sobre o parcelamento de valores inadimplidos de penalidades, multas e Encargo de Energia de Reserva no âmbito da CCEE, a Abraceel solicitou às associadas que enviem, até o dia 08.07, sugestões e comentários sobre as perguntas encontradas nas páginas 13 e 14 da Nota Técnica da Agência sobre o tema, que pode ser acessada no [link](#). As contribuições podem ser enviadas para gt@abraceel.com.br.

Rodrigo Ferreira palestra na Academia Nacional de Engenharia

No dia 23.06, Rodrigo Ferreira realizou palestra para a ANE sobre o mercado livre, respondendo algumas questões previamente demandadas: Qual o panorama da abertura de mercado no mundo? Como se deu a evolução legal da abertura do mercado de energia elétrica no Brasil? O cronograma estabelecido para a abertura do mercado é factível? Poderia ser antecipado? Quais os principais óbices para a abertura total do mercado? O encaminhamento das soluções pelos órgãos de governo é satisfatório para possibilitar a abertura de modo seguro? Serão neces-



sários estudos complementares aos que o governo está conduzindo? A [palestra está disponível](#) para consulta.



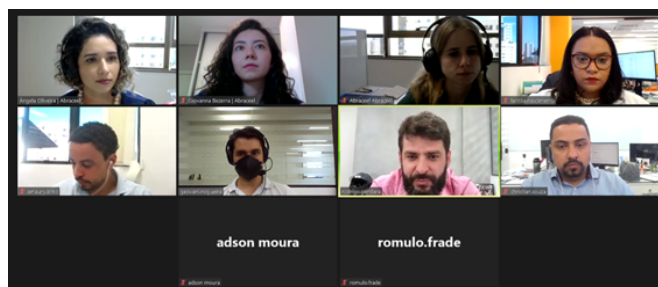
Abraceel modera painéis no 1º Encontro Migratio de Energia e Gás para Limeira e Região

No dia 30.06, a cidade de Limeira, interior de São Paulo, sediará o 1º EMEG – Encontro Migratio de Energia e Gás para Limeira e Região para debater as pautas mais relevantes do setor em três painéis com o tema energia e gás. O workshop tem o objetivo de apresentar o modelo de expansão do mercado livre de energia elétrica e gás e debater o que há de mais atual nesses mercados, bem como ameaças e oportunidades. Rodrigo Ferreira, presidente da Abraceel, e Bernardo Sicsú, vice-presidente de estratégia e comunicação da Associação e coordenador do Fórum do Gás, irão moderar os painéis energia e gás, respectivamente. Para mais informações do evento: WhatsApp (19) 99809 8902

Abraceel dá as boas-vindas para nova associada B2R

A Abraceel se reuniu no dia 23.06 com a nova associada B2R Energia. Foram explicadas informações sobre os objetivos, funcionamento e atuação da Associação,

além de aspectos da agenda do mercado livre. Seja muito bem-vinda ao nosso time, B2R! Destacamos que essa apresentação pode ser feita para todas as associadas, sendo uma forma de conhecer em detalhes a governança da Abraceel. Basta entrar em contato com a equipe pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br e agendamos um horário.



Associadas da Abraceel têm desconto em curso de Hidrogênio Verde

A MegaWhat promoverá o curso “Hidrogênio Verde” que aborda a produção do hidrogênio, seu papel na transição energética, os tipos, as políticas públicas e incentivos para essa tecnologia. Serão 16h de carga horária ao vivo nos dias 28.06, 30.06, 05, 07, 12, 14, 19 e 21.07, das 19h às 21h, que ficarão disponíveis por seis meses. As inscrições já estão abertas pelo [link](#) e as associadas da Abraceel têm desconto de R\$ 400 inserindo o cupom ABRACEELH2.



Associadas também têm desconto em curso sobre as regras de comercialização no ACL

A escola Head Energia, em parceria com Edmilson Ferreira, especialista em regras da CCEE há quase 20 anos, promove o curso “Regras de Comercialização no ACL” que abordará obrigações financeiras perante a CCEE, principais prazos da CCEE, contratos, apuração da medição, balanço energético do MCP e mais. O curso tem carga horária de 10h, com aulas ao vivo nos dias 19.07, 21.07, 26.07, 28.07 e 02.08, das 19h às 21h, a gravação ficará disponível por seis meses e terá certificado de conclusão. As inscrições estão abertas pelo [link](#) e as associadas Abraceel têm 5% desconto entrando em contato pelo e-mail contato@headenergia.net.



Inscrições abertas!
Até 14 de julho

Curso
Regras de Comercialização no ACL

Parceria entre:

Edmilson Ferreira & Head Energia

10ª edição do Energy Show está com inscrições abertas

Nos dias 05, 06 e 07 de julho, em Florianópolis, irá ocorrer a 10ª edição do Energy Show, evento realizado pela Vertical Energia com apoio da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) para debater os as-

suntos em alta do setor de energia, destacar as oportunidades para o futuro e apresentar startups com soluções inovadoras. A edição será presencial na sede da Acate, mas como o espaço é limitado, a Abraceel disponibilizará cinco ingressos para quem entrar em contato pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br até o dia 28.06. Caso haja mais que cinco interessados, será realizado um sorteio. Para os interessados, também há a possibilidade de participação remota, sendo as inscrições gratuitas pelo [link](#).



energy show PRESENCIAL E DIGITAL

SAVE THE DATE

05, 06 e 07 de julho

4 TRILHAS EXCLUSIVAS

- GTD
- Consumidor
- Mobilidade Elétrica
- Cyber Segurança

ORGANIZAÇÃO: ACATE ENERGIAS, energy future, APOIO: FAPESC

Não fique de fora do Planejamento Estratégico da Abraceel!

Nos dias 3 e 4 de novembro, a Abraceel realizará seu tradicional processo de Planejamento Estratégico, de novo no formato presencial, no LK Design Hotel, em Florianópolis. Como nos anos anteriores, o encontro irá definir as prioridades de atuação da Associação para os próximos anos, além de apresentar os avanços obtidos ao longo do ano de 2022. As associadas são convidadas a participar de todas as etapas da construção desse planejamento. A reserva de acomodações do hotel será fei-

ta diretamente com o LK Design Hotel e, com o cupom “Abraceel”, os participantes recebem 10% de desconto na tarifa escolhida. Recomendamos que a reserva seja realizada o mais breve possível, pois o período do Planejamento Estratégico pode coincidir com o início do turismo de verão da cidade. Como fase preparatória, a partir de julho a Associação agendará entrevistas com as associadas para a avaliação por parte de cada empresa individualmente da atuação da Abraceel. Mais informações em breve.

CP sobre governança de preços está próxima: SRG divulga AIR

A SRG divulgou Relatório de Análise de Impacto Regulatório para subsidiar a abertura de consulta pública sobre a revisão da Resolução Normativa 843/2019, bem como minuta de resolução. O processo seguiu para o sorteio de diretor relator no dia 27.06, e então deverá ser incluído em pauta de reunião de diretoria para abertura de consulta pública. O relatório de AIR pode ser acessado [aqui](#) e a minuta de REN [aqui](#).

SAVE THE DATE
SAVE THE DATE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022

3 e 4 de novembro
Florianópolis/SC - LK Design Hotel



Use o cupom **ABRACEEL** e garanta **10% de desconto**
FAÇA SUA RESERVA E PARTICIPE!





Com discurso conciliador, Ministro Sachsida valoriza papel do Congresso - Em audiência pública na Câmara dos Deputados, o novo ministro destacou o aumento expressivo da CDE, incluindo as principais razões para isso, e frisou sua posição favorável à competição, justificando que é esse ponto que gera preços via mercado. O foco da agenda esteve nos combustíveis e na Petrobras, mas ainda assim houve espaço para o ministro Sachsida elencar a aprovação do PL 414 como uma das prioridades da pasta. Confira a íntegra da [apresentação](#) do ministro e da audiência.

Mas o PL 414 enfrenta cenário desafiador – com o recesso parlamentar se aproximando, o calendário para avanço da portabilidade antes das eleições fica cada vez mais desafiador. É verdade que, por um lado, a Câmara dos Deputados divulgou que segundas e sextas, desde o dia 23.06, o registro biométrico será dispensado, com os parlamentares podendo marcar presença e realizar votações pelo aplicativo, o que deve acelerar algumas votações. Por outro, o presidente da Comissão Especial, deputado Cacá Leão (PP-BA), não agendou nenhuma reunião para tratar do PL 414, o que impede avanço da matéria. Vale lembrar que houve forte reação do Centrão às notícias sobre “Centrãoduto”.

CPI da Petrobras perde força – pauta levantada pelo presidente Jair Bolsonaro divide sua base na Câmara. O requerimento, que precisa de 171 assinaturas, começou com o partido do presidente, o PL. Já o PP, partido da base e do presidente da Câmara, Arthur Lira, não embarcou na ideia. Lira defende mudança na Lei das Estatais, sugerindo inclusive Medida Provisória como uma saída para resolver a questão dos combustíveis.

Mudanças no MME – exoneração da secretária-executiva da pasta, Marisete Pereira, foi publicada no dia 22.06. Marisete foi indicada para uma das vagas no conselho de administração da Eletrobras.

O que esperar da chapa Lula-Alckmin na área de energia? Na última terça, a chapa Lula-Alckmin lançou as diretrizes do seu programa de governo, que está aberto a contribuições até 30 de junho. Em se tratando de energia, destacamos as principais propostas:

- Garantir a soberania e a segurança energética do país, com ampliação da oferta de energia, aprofundando a diversificação da matriz, com expansão de fontes renováveis a preços compatíveis com a realidade brasileira;
- Expandir a capacidade de produção de derivados no Brasil, aproveitando-se do pré-sal, com preços que levem em conta os custos de produção no Brasil;
- Recompôr o papel indutor e coordenador do Estado e das empresas estatais;
- Oposição à privatização da Petrobras e da PPSA.

Confira a íntegra das diretrizes no [link](#).



 **PRÓXIMA
SEMANA**

28.06 - Terça-feira: Abraceel participa do seminário do MME sobre a transição para o novo mercado de gás, às 9h. Inscrições podem ser feitas no site do Ministério;

Reunião do Grupo Técnico da Abraceel para discutir a proposta de diretrizes para valoração dos custos e benefícios da geração distribuída, às 15h.

29.06 - Quarta-feira: Abraceel participa do evento Diálogo da Indústria da CNI com pré-candidatos à Presidência da República, às 10h;

Grupo Técnico da Abraceel se reúne para debater os temas para os próximos ciclos de atividades da Cpamp, às 11h;

Alexandre Lopes participa como palestrante do 14º Fórum Nacional Eólico - CERNE, às 16h30.

30.06 - Quinta-feira: Rodrigo Ferreira e Bernardo Sicsú participam do 1º encontro da associada Migratio para discutir energia e gás para Limeira e região, às 9h.